



NÚCLEO DE APOIO ÀS ESCOLAS - NAE, UMA PARCERIA DESAFIADORA

SCHMITT, R¹.; DHIEL, A. H.²; PEREIRA, L. H. R³.

Palavras-chave: PSICOLOGIA ESCOLAR. EXTENSÃO. SINTOMA

O Núcleo de Apoio às Escolas - NAE é um projeto de extensão do Curso de Psicologia da ULBRA/SM que funciona dentro da clínica escola - CEPPSI. O NAE surgiu para acolher a grande demanda proveniente das escolas, possibilitando uma relação de parceria e vínculo entre escola, criança, família e psicologia. Visando melhor articulação de suas práticas o NAE é dividido em sete eixos: Entrevistas individuais/triagem; Grupo de Crianças; Grupo de Pais; Acompanhamento Terapêutico (AT); Apoio a Professores; Projeto de extensão; Gestão/Formação. A escola encaminha principalmente por questões de aprendizagem, comportamentais, agressividade. Existe uma grande demanda da escola por atendimento aos alunos, que é uma questão importante a ser discutida. Simplesmente demanda ou seria um sintoma, um pedido de socorro ao que não está dando conta? No entanto, se o sofrimento pode ser tomado como um sintoma, não é o sintoma o que importa focar, mas o seu significado, ou seja, aquilo que com ele o sujeito está dizendo. O que é que não se comunica com palavras mas se imobiliza num sintoma? (Mannoni, 1980). A escola é o lugar do ordenamento, do controle, da estabilidade, da transparência, da não-contradição. Por consequência, nela, o mal-estar, o conflito, a desordem são recusados e por temer ser desestabilizada por eles, resiste em reconhecê-los e acolhê-los. A negação do mal-estar, pela escola, tem consequências, pois "a instituição, quando sutura o mal-estar, transforma-se [ela mesma] em fonte de mal-estar" (Diniz, 1998, p.205). O NAE trabalha fazendo o acolhimento das angústias do sujeito, numa relação que não é técnico/produtivo, o que possibilita escutar o singular, em contraposição a lógica da produtividade imposta pelas escolas onde do singular não tem espaço. As crianças encaminhadas, muitas vezes com diagnósticos patologizantes, sofrem de excesso. Muito diagnostico, muita técnica, muita cobrança e comparações. Isso limita o sujeito, as crianças ficam transparentes





aos processos educacionais. O Núcleo é um lugar de acolhimento e escuta, que possibilita um espaço significativo ao sujeito. É uma referência de apoio às escolas, uma potência na comunidade local. Considera-se um trabalho de grande importância e complexidade, é um grande desafio a ser encarado com muito estudo, implicação e dedicação pelos integrantes do NAE.

REFERÊNCIAS

DINIZ, Margareth (1998). De que sofrem as mulheres-professoras? In: LOPES, Eliane Marta Teixeira Lopes (org.). *A psicanálise escuta a educação*. Belo Horizonte, Autêntica.

MANNONI, Maud (1980). *A primeira entrevista em psicanálise*. Rio de Janeiro, Campus.

1

¹ Acadêmica de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil, Campus de Santa Maria, RS. E-mail: rossanaschmitt1@gmail.com

² Psicóloga Responsável Técnica da Clínica Estudos e Práticas Psicossociais da ULBRA (Santa Maria/RS). E-mail: amanda.diehl@ulbra.br

³ Docente e coordenador do curso de Psicologia ULBRA (Santa Maria/RS), coordenador do projeto de extensão Núcleo de Apoio às Escolas. E-mail: luis.ramalho@ulbra.br

